

ELETROBRAS / ELETROSUL

## LIDERANÇAS SINDICAIS INTENSIFICAM AÇÕES INSTITUCIONAIS PELO PAGAMENTO DA PLR

**Trabalhadores já aprovaram indicativo de Greve por tempo indeterminado na última semana**

Com o indicativo de greve por tempo indeterminado a partir de 01/06/2015, aprovado em praticamente toda as bases, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) com apoio da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) tem uma vasta agenda de ações institucionais previstas para esta semana em Brasília –DF. No dia 19/05 os dirigentes sindicais foram à Câmara dos Deputados contatar diversos parlamentares da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Elétrico, para expor os problemas do setor e as dificuldades da categoria eletricitária em especial neste momento de impasse nas negociações de PLR 2014 e ACT 2015/2016. No fechamento desta edição do Jornal Linha Viva, ainda não tínhamos informações sobre a reunião do dia 20/05, com o Sr. Murilo Barella do DEST e outros contatos buscados no Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Também estavam previstos contatos com o Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga e com o Secretário Geral da Presidência da República, Miguel Rosseto. No dia de hoje, 21/05 às 15 horas acontece a reunião com a Eletrobras. Esta reunião estava inicialmente agendada para tratar exclusivamente do ACT 2015/2016, mas o CNE pressionou a direção da Empresa para que o foco principal da reunião seja a negociação do pagamento da



Acima, Presidente da Eletrobras, José da Costa Carvalho Neto se compromete em viabilizar a PLR. Abaixo, representantes da Intersul participam de reunião com o Secretário Executivo do MME, Luís Eduardo Barata.

PLR 2014. Para as entidades sindicais que compõem o CNE, não há espaço para iniciar tratativas sobre o ACT enquanto permanecer o impasse sobre o pagamento da PLR. Por esta razão, há o compromisso do Presidente da Eletrobras, de apresentação de uma proposta concreta no dia 21. Caso não haja uma proposta satisfatória

sobre a PLR, a greve por tempo indeterminado a partir de 01/06/2015 pode se confirmar. O CNE tem feito todos os esforços para um desfecho positivo para este impasse, mas reafirma a disposição da categoria para a defesa de seus direitos e o devido reconhecimento do valor do trabalho e da contribuição de cada trabalhador.

## TODOS PELO PAGAMENTO DA PLR JÁ!



### O CAMINHO DA DATA-BASE NA CELESC

Leia nas pg. 2-3



# O CAMINHO DA DATA-BASE NA CELESC

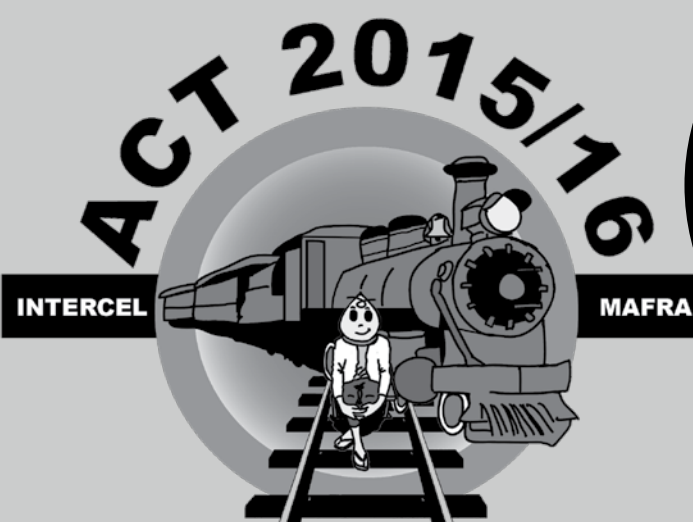
A campanha de data base dos trabalhadores da Celesc está iniciando. Mas você sabe todos os passos que levam ao fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho?

É comum concentrar-se apenas na negociação e mobilização, mas o processo do ACT vai muito além destes atos.

O ACT é, principalmente, produto da união dos trabalhadores em defesa de seus direitos e na luta por conquistas de melhores condições de trabalho de vida digna!



**Intercel**  
 LINHA VIVA é uma publicação da  
 Intersindical dos Eletricistas de SC  
 Jornalista responsável: Paulo G. Horn  
 (SRTE/SC 3489)  
 Conselho Editorial: Lucio Silva  
 Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP  
 89206-000 | (047) 3028-2161  
 E-mail: sindsc@terra.com.br  
 As matérias assinadas não correspondem,  
 necessariamente, à opinião do jornal.



Celesc pública  
 Bom para todo mundo!

**"O ACT é,  
 principalmente,  
 produto da união dos  
 trabalhadores em defesa  
 de seus direitos e na  
 luta por conquistas de  
 melhores condições  
 de trabalho de vida  
 digna"**



## 1) PLANEJAMENTO DA INTERCEL

A data-base é iniciada com a realização do "Planejamento da Intercel". Nesse evento, dirigentes sindicais, assessorias e convidados analisam a conjuntura política/econômica de Santa Catarina e do País, debatendo as expectativas para a negociação do ACT.

## 2) ASSEMBLEIAS REGIONIAS

Realizadas em Junho, as Assembleias Regionais permitem aos empregados propor, incluir, excluir ou alterar cláusulas para a pauta de reivindicações. Nenhuma alteração na pauta da Assembleia Estadual é feita sem ter passado primeiro pelas regionais.

## 3) CARAVANA DA INTERCEL

A caravana da Intercel percorre a Celesc durante o mês de julho, convidando os trabalhadores a participar da Assembleia Estadual. Além disso, é um dos momentos mais especiais da data-base, pois leva a todo o estado o sentimento de união dos eletricitários em busca de um bom Acordo.

## 4) ASSEMBLEIA ESTADUAL

As propostas elaboradas nas Assembleias Estaduais são debatidas nesta Assembleia, realizada em Agosto. Nela é definida a pauta a ser discutida pelos sindicatos da Intercel com a Celesc. A assembleia Estadual é um evento político que mostra a disposição dos celesquianos para a data-base.

## 5) NEGOCIAÇÕES

As rodadas de negociação do ACT acontecem nos meses de Agosto e Setembro. É o momento mais tenso da data-base e necessita de toda a atenção e participação dos trabalhadores. Os sindicatos organizam concentrações nos locais de trabalho após cada reunião de negociação.

## 6) ASSEMBLEIAS DE APRECIÇÃO

As assembleias de apreciação da contraproposta são determinantes para o Acordo. São nelas que a categoria avalia as propostas da empresa de maneira ampla e democrática, avaliando também a conjuntura e as possibilidades de greve. Caso a proposta seja reprovada pelos trabalhadores e a negociação não avance, os sindicatos organizam o movimento de greve.

## 7) FECHAMENTO DO ACORDO COLETIVO

Após assembleias realizadas em todas as bases e o acordo aprovado pelos trabalhadores, os sindicatos assinam o ACT que é válido por 1 ano.

## EMPRESA FECHA A PORTA PARA O AUXÍLIO-EMPREGADO ESTUDANTE

**Sindicatos da Intercel afirmam que entendimento da Diretoria é descumprimento do Acordo Coletivo**

Na reunião da Comissão de Recursos Humanos (CRH), realizada nesta terça-feira, dia 19, a Diretoria fechou as portas para os trabalhadores estudarem. A reunião teve 16 pontos de pauta, mas com certeza o destaque negativo foi a postura da empresa na cláusula que rege o Auxílio-Empregado Estudante.

A diretoria apresentou uma interpretação que impede o acesso dos trabalhadores ao benefício, afirmando que os limites orçamentários já teriam sido atingidos. A questão toma graves consequências quando a interpretação da Diretoria aparenta que os próprios diretores não leram a cláusula. O parágrafo segundo afirma que "quando o somatório dos reembolsos atingirem o orçamento disponibilizado, serão suspensas novas concessões até que haja orçamento disponível. O texto é claro: atingiu o limite, ninguém mais se inscreve. Mas para a diretoria, o que conta é a projeção de quanto você vai gastar. Usando este argumento, os diretores fecharam a porta da cláusula e indeferiram a solicitação de 28 trabalhadores. Pior, além de descumprir o acordo, os diretores se recusam em buscar uma solução e decidiram por não aprovar nenhuma suplementação orçamentária. Os sindicatos da Intercel manifestaram o repúdio à decisão da Diretoria Colegiada e buscarão soluções para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

Outra negativa da empresa foi a implementação do Vale-Cultura. A diretoria fez uma apresentação, levantando pontos sobre o Programa de Cultura do Trabalhadora, do Governo Federal e elencando fatos que considera fundamentais para negar o benefício. A negativa da empresa leva em consideração uma projeção extremamente pessimista para o futuro da economia brasileira e não segue a lógica utilizada na época da negociação. Os dirigentes sindicais lembraram a importância do benefício para a melhoria da condição de vida dos trabalhadores e a Intercel sempre defendeu que a cultura é um ponto fundamental para a emancipação da classe trabalhadora. A Diretoria informou que, apesar da negativa momentânea, o assunto retornará ao debate com os sindi-

catos reiteraram o entendimento que esta deve ser paga àqueles que se expõe a risco e que situações financeiras não podem interferir no trabalho dos celesquianos e no atendimento à sociedade.

A Intercel cobrou as ações da empresa para cumprir a determinação judicial de impedir a formação de duplas mistas entre trabalhadores próprios e terceirizados, bem como a subordinação de terceirizados a celesquianos e o treinamento dos terceirizados. Para os sindicatos, a decisão da justiça é clara e a Celesc deve se ade-



Interpretação do Auxílio-Empregado Estudante é descumprimento do Acordo Coletivo

quar, erradicando as relações de terceirização.

Os demais pontos da CRH tiveram poucos avanços. No caso da unificação da gratificação de Férias, a empresa afirmou que a Diretoria de Assuntos Regulatórios e Jurídicos se manifestaram sobre o pagamento aos trabalhadores que ainda não recebem. Por solicitação dos sindicatos a diretoria apresentou a lógica de concessão da Periculosidade, onde os sindi-

**"Além de descumprir o acordo, os diretores se recusam em buscar uma solução e decidiram por não aprovar nenhuma suplementação orçamentária para o Auxílio-Empregado Estudante. Os sindicatos da Intercel manifestaram o repúdio à decisão da Diretoria Colegiada e buscarão soluções para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados"**

catos reiteraram o entendimento que esta deve ser paga àqueles que se expõe a risco e que situações financeiras não podem interferir no trabalho dos celesquianos e no atendimento à sociedade.

Ainda a proposta de PLR 2015 deverá ser encaminhada aos sindicatos até a próxima semana. A Intercel ainda registrou a intenção de revisar a normativa de transferência interna, oportunizando situações favoráveis tanto a trabalhadores quanto a empresa.

# CITIZENFOUR

**Denúncia de espionagem institucionalizada do Governo Americano vira documentário**



*Em 2013, informações secretas da National Agency of Security (NSA) agência do Governo Norte-Americano começaram a ser "vazadas", revelando um grande esquema de espionagem que bisbilhotava não só a vida privada de dezenas de cidadãos comuns ao redor do mundo, mas também de empresas e líderes de Governos ao redor do mundo.*

*Este crime contra a democracia mundial agora é relatado no documentário "Citizenfour", da cineasta Laura Poitras. Poitras está envolvida no processo desde o início, pois foi através dela e do jornalista Glenn Greenwald, do The Guardian, que Edward Snowden, analista da NSA, revelou ao mundo a espionagem institucionalizada do Governo dos EUA.*

*No final de 2012, Poitras recebeu um email criptografado de alguém denominado "Citizenfour", que se prontificava a revelar dados sobre os abusos do sistema de vigilância da NSA. Até junho de 2013, os dois trocaram dezenas de emails até que Citizenfour aceitou encontrar-se com Poitras. A ideia do Citizenfour era clara: que Poitras com sua câmera e Greenwald fossem depositários das informações para levá-las adiante caso ele sofresse alguma violência quando as denúncias se tornassem públicas.*

*No filme, dos 114 minutos, 60 são imagens de Snowden entregando documentos à Greenwald, em um hotel em Hong Kong, onde esclarece como os EUA e outras potências violam princípios fundamentais da democracia e do direito. A publicidade abalou relações diplomáticas aparentemente sólidas e, sobretudo, mudou o modo como os cidadãos avaliam seus governos. O documentário se desenrola como um tenso thriller político e demonstra como uma pessoa pode desafiar todo um sistema e ainda ter uma vida com consciência e paz. Snowden mora há mais de 1 ano em Moscou, de onde os braços norte-americanos não podem alcançar.*

O documentário foi ganhador do Oscar em 2015 e pode ser assistido no site:  
<https://thoughtmaybe.com/citizenfour/>

***"No início, Snowden desejava o anonimato. Não queria que a história fosse também sobre ele. Desejava que o público entendesse o que o governo fazia. Mas de qualquer modo, eu argumentei, o mundo vai querer saber quem é você e quais foram suas motivações,"***

*Laiura Poitras, diretora do filme Citizenfour*

